



Processo nº 784-11.00/16-7

Parecer nº 213/2016 CEC/RS

*O projeto "TOP GUITAR – 4ª EDIÇÃO - 2017" é
recomendado para a Avaliação Coletiva.*

Produtor Cultural: 6 Pro Eventos Empresariais Ltda

Período de Realização: 21.11.2016 a 07.03.2017

Área do Projeto: Música

Contador: César Augusto Ferrão Marques

1. O projeto com a experiência em eventos especiais e a parceria do Bar e Teatro Opinião, a Seis Pró-Eventos e outros apoios empresariais, vem apoiando o aparecimento de novos artistas ligados à música e às artes cênicas. Em mais de trinta anos do Bar e Teatro Opinião, seu palco já se tornou referência para pequenos e grandes nomes da cena artística e musical do Rio Grande do Sul. Algumas bandas e artistas que passaram pelo local são: Cachorro Grande, Os Engenheiros do Hawaí, Nei Lisboa, Totonho Villeroy, Bebeto Alves, Gelson Oliveira, Cleiton e Cledir, Victor Ramil e outros. Top Guitar será um concurso que premiará o melhor guitarrista solo do Rio Grande do Sul. As primeiras edições ocorreram em 1997, 98 e 99, sendo esta a quarta edição. Entre as exigências do concurso: temas autorais ou inéditos, com a duração determinada pelos critérios do certame, passando por três fases de avaliação — audição preliminar dos inscritos e a posterior seleção, e o arquivo com toda a sonoridade dos 10 concorrentes classificados para apresentação ao público. Prêmios: 01 curso intensivo de 06 dias no IG e T - Instituto de Guitarra e Tecnologia de São Paulo; um amplificador de guitarra; uma guitarra Fender, com acessórios, e 60 horas contínuas de gravação. Na tarde do dia final do evento, o guitarrista Edu Ardanuy ministrará uma oficina gratuita de guitarra para os interessados, participantes ou não do concurso, mediante inscrição prévia (com duração de uma hora e meia) e também fará seu espetáculo, com a banda que o acompanha. Nos intervalos das apresentações dos candidatos, haverá uma apresentação de Lucas e Marquinhos Fê na bateria, trailer do que será o Top Drummer, concurso que premiará o melhor baterista do Rio Grande do Sul. Nas edições anteriores deste evento, surgiram os músicos Fernando Noronha no estilo blues e Gabriel Guedes, versátil no instrumental funk e blues. O maior legado da primeira edição deste evento foi o guitarrista Grecco Buratto, hoje o indispensável som na entourage do grande mito colombiano Shakira, que esteve num show em Uruguaiana no final dos anos 90, início de sua turnê pelo Brasil, e depois decolou para o mundo.

Dimensão simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local.

A guitarra que antes se aproximava do alaúde, parente longínqua da harpa, irmã quase siamesa do violão e de outros instrumentos cordofônicos. Hoje, individual e suprema, de propagada acústica eletrônica, sobe ao palco e escolhe sua melhor companhia entre aqueles que falam seu idioma — a música — e a possuem na melhor mestria de amantes! No segmento — blues, folk, jazz, guitarra clássica — ela começou a evoluir nos anos 30, e foi sendo aprimorada por curiosos, muitos designers e engenheiros de sons. Vários músicos a repaginaram em originalidade e recursos para atenderem suas exigências. TOP GUITAR fomenta e divulga a música e músicos, propaga-os em novas casas de shows, estimula o surgimento de bandas e os talentos que vêm com elas. Une-os no seu pertencimento, identidade e parcerias, com envolvimento na cultura local. Enriquece seus símbolos e originalidade.

Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura.

Top Guitar estimula e move todo o núcleo e os entornos daqueles que fazem, transferem e produzem música. Toda cadeia artística movimenta-se — músicos, compositores, instrumentistas, cantores, produtores e técnicos — bem com a contratação de fornecedores locais de serviços especializados para a melhor feitura do evento.

Dimensão cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

Pelas palavras do proponente:

“(…) Todas as ações de cunho econômico e social atribuídas ao projeto TOP GUITAR, estão direcionadas para o aprimoramento e difusão da arte, através da produção musical de artistas locais, fortalecendo a cadeia produtiva cultural no estado.”

“(…) estabelecemos preços de ingressos absolutamente compatíveis com o público de baixas faixas de rendas.”

Objetivo Geral:

- Amplamente explicado nos capítulos anteriores.

Objetivos específicos:

- Investir na formação de novos talentos do estado e nos músicos deste segmento, motivando-os em estudo, aprimoramento e posterior aproveitamento neste mercado.

Metas:

1. Workshop de guitarra gratuito por Eduardo Ardanuy, na tarde do evento final, no Bar Opinião, para interessados do festival, sejam eles participantes do festival ou não.
2. Duas apresentações da “Amostra Top Drummer“, com os bateristas Marquinhos e Lucas Fê, convidados pela produção para apresentar performances e técnicas do instrumento.
3. 10 candidatos, em dez apresentações solo, para escolher o melhor guitarrista do estado no concurso Top Guitar , evento que será desenvolvido no Bar e Teatro Opinião.

Plano de distribuição:

50 convites para divulgação e 20 convites para cada participante do festival, o que totalizará 200 convites.

Plano de comercialização:

700 ingressos - R\$ 45,00 cada – venda promocional. Total: R\$ 31.500,00

300 meia entradas. R\$ 40,00 cada Total: R\$ 12.000,00

Valor total da comercialização : R\$ 43.500,00

É o relatório.

2. James Marshal Hendrix — Jimi Hendrix, nascido em Seattle, Washington, viveu 27 anos e foi um dos maiores guitarristas de toda a história do rock. Inicia seu sucesso na Europa e faz sua estreia oficial em 1967 no FESTIVAL POP de Monterey. Logo após, em 1969, conquista o lugar das “Grandes Lendas entre os maiores Guitarristas do Século“ na sua apresentação solo no Festival de Woodstock. Usando amplificadores distorcidos, alcançava os melhores tons agudos, e até então a microfonia, que era uma interferência nefasta nos palcos e dramática para os técnicos de som, tornou-se a intrusa eletrônica aliada aos seus domínios de exemplar mestria até hoje pouco igualada! Adensando ainda mais esses recursos, usava o pedal para registrar com timbres as suas notas agudas. Entre suas várias influências, estava B.B. King — guitarrista do rhythm and blues e soul — e alguns do jazz moderno. O guitarrista mexicano “Podium Consagrado” Carlos Santana sugere uma influência parcialmente indígena na sua música, pois Hendrix era afrodescendente. Nos seus grandes momentos, quando de sua apresentações, entre elas: Stockholm, no ano de 1969, é visível sua intimidade para com estes aliados elétricos e sua soberania instrumental. Músico, guitarra, corpo e voz: únicos e cênicos no meio do palco, fundidos em um só momento de glória, melodia e eternidade! Vieram outros e com eles, trajetórias, súbitos apagamentos e atuais transcorrências, como Jim Morrison, George Harrison, River Phoenix, Keith Richards e quase uma centúria deles. Agora, para novembro, em Porto Alegre: Slash, Izzi Stradin, Richard Fortus e Traci Guns — confusas e brilhantes estrelas navegantes do Guns N” Roses. E a pergunta que não quer calar: por onde andaré Grecco Buratto? Segue tocando na banda da Shakira com seu estrelato garantido! A guitarra é um cáldo e alegre gemido eletrônico.

3. Em conclusão, o projeto “**Top Guitar – 4ª Edição - 2017**” é recomendado para a Avaliação Coletiva, por reconhecimento, mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor de máximo de **R\$ 140.956,80** (cento e quarenta mil, novecentos e cinquenta e seis reais e oitenta centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura- Pró-Cultura RS.

Élvio Pereira Vargas

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS